

RUMO À DESINDEXAÇÃO

453

Justiça do Trabalho deve ser isolada

Epitácio Pessoa/AE

Objetivo é tentar evitar que a Justiça do Trabalho reindexe salários de acordo com a inflação passada

SUELY CALDAS

BRASÍLIA — Ao criar a figura do mediador independente nessa etapa da livre negociação salarial, o governo tenta evitar o que seria um desastre para o Plano Real: a Justiça do Trabalho reindexar salários de acordo com a inflação passada e destruir todo o esforço de desindexação. Um representante da equipe econômica revelou ontem que, na medida provisória a ser divulgada hoje, o governo

**JUÍZES
COSTUMAM
CONCEDER
REPOSIÇÃO**

se limitará a criar essa instância nos desentendimentos trabalhistas e indicar critérios para a escolha desse mediador, mas ficará de fora e deixará que empregados e empregadores conduzam todo o processo. Caso as partes não cheguem a um entendimento, o governo nomeará alguém,

mas o mediador não poderá ser juiz trabalhista da ativa nem funcionário do governo.

Desde o início das discussões sobre a desindexação, a preocupação maior do governo foi com o poder normativo da Justiça do Trabalho,

que dá ao juiz atribuição de arbitrar aumentos. Nos últimos 30 anos o comportamento sistemático do juiz trabalhista tem sido o de aplicar um índice e repor as perdas passadas.



Manifestação no centro de São Paulo: contra aumento no SFH

454

455